



No ano de 2018, na Gestão da professora Maria José de Sena, foi inaugurado o NCH - Núcleo do Cuidado Humano. De seu início até os dias atuais, o NCH realizou as seguintes ações:

Ano de 2017:

1. Criação de um comitê de discussão sobre o projeto do Núcleo do Cuidado Humano. Participaram desse comitê representante da Gestão Superior da UFRPE, representante da Comissão de Direitos Humanos Gregório Bezerra, representante do DCE da UFRPE; representante do DQV - Departamento de Qualidade de Vida - da UFRPE; representante da Assessoria de Comunicação; representante do Departamento de Educação Física da UFRPE;

2. Criação da Política do Cuidado Humano da UFRPE, tendo como premissa central a consolidação de uma universidade preocupada com as pessoas, preocupada com o bem-viver da sua comunidade, atenta à prevenção da saúde emocional e mental, atenta à promoção da saúde emocional e mental, evidenciando que a UFRPE se preocupa com a garantia dos direitos humanos e volta-se assiduamente para o enfrentamento de todo e qualquer tipo de violação de tais direitos.

Ano de 2018:

1. De julho a novembro, formação, realizada pelo CVV, para voluntários/as, bolsistas, estagiários/as, servidores/as do NCH, com vista à qualificação de grupo para o serviço de atendimento telefônico, nos moldes do CVV, realizado pelo NCH;

2. 21 de dezembro --> Inauguração da Sala de Escuta Acolhedora. Na Sala de Escuta Acolhedora, fica disponível uma linha telefônica fixa, nos moldes do CVV - Centro de Valorização da Vida, para atendimento de pessoas - servidores e servidoras da UFRPE, estudantes e terceirizados/as da UFRPE, que estejam necessitando de ajuda no âmbito da saúde emocional e mental;

3. 22 de dezembro --> Início dos atendimentos, na Sala da Escuta Acolhedora, por meio da linha telefônica. Ainda, em dezembro, o NCH realizou cerca de 45 atendimentos telefônicos e começou também o agendamento para os atendimentos, nos moldes do CVV, de forma presencial.

Ano de 2019:

1. Campanha do Solzinho. O objetivo dessa campanha é trabalhar na prevenção do adoecimento emocional e mental das pessoas ao tempo que é também trabalhar na promoção da saúde mental. Para que esse fim seja alcançado, a entrega de solzinhos, feitos artesanalmente por um coletivo de voluntários e voluntárias do NCH, almeja que ao receberem o solzinho, no dia da Aula Magna, calouros e calouras sintam naquele gesto um clima de acolhimento, necessário a todos e a todas que experimentam o início da vida acadêmica. Esta Campanha alcançou (in) diretamente cerca de 2000;

2. Realização de atendimentos, na Sala da Escuta Acolhedora, por meio da linha telefônica. De janeiro a dezembro, o NCH realizou cerca de 540 atendimentos telefônicos e deu prosseguimento aos atendimentos, nos moldes do CVV, de forma presencial. No primeiro semestre de 2019, em razão do próprio amadurecimento da política institucional, os atendimentos do NCH ocorreram se forma alternada, não contemplando todos os turnos da UFRPE, todavia, a partir do segundo semestre de 2019, com a política já mais amadurecida, o NCH passou a atender de forma regular em todos os turnos da UFRPE;

3. Campanha do Abraço. O objetivo dessa Campanha foi, por meio do abraço, trabalhar o acolhimento da comunidade acadêmica. Durante todo o mês de setembro, considerando o Setembro Amarelo, membros/as do NCH ofertaram abraços às pessoas da UFRPE, nos mais diversos espaços - Reitoria, RU, Departamentos, CEGOE. Com essa Campanha, o NCH, atuando em todos os horários, todos os dias da semana, alcançou um público superior a 2000 pessoas. Foi uma Campanha muito exitosa;

4. Realização de formações mensais, abertas ao público. O objetivo da formação é a expansão da proposta do NCH: criar uma universidade cuidadosa, por isso livre de práticas de assédio, de práticas de perseguição, de práticas desumanas. As formações aconteceram tendo, quase sempre, convidados e convidadas externas à Universidade e com a possibilidade de termos a participação do público, sendo uma ação muito bem-sucedida e muito bem recebida pela comunidade acadêmica. Cerca de 300 pessoas participaram, ao longo do ano, dessas formações;

5. Formação continuada e permanente do NCH, voltada para os membros/as do NCH que já passaram pela formação inicial de 60 horas, cujo objetivo é aprofundar a esta formação e melhorar a qualidade das ações do NCH, evidenciando a possibilidade do diálogo com uma série de elementos teóricos, conceituais, metodológicos, práticos do cuidado humano e que tenham perspectivas transdisciplinares. Todos/as os/as membros/as do NCH semanalmente participam dessa formação;

6. Participação do NCH em várias formações continuadas de docentes ligadas às coordenações de curso de graduação e de pós-graduação. As formações continuadas de docentes se dão sempre no início do semestre e visam à melhoria e à ampliação dos/as docentes no campo de suas atuações, tanto em termos técnicos quanto em termos nas relações interpessoais, logo em termos de prevenção de saúde emocional e mental.

Ano de 2020

1. Campanha Janeiro Branco. Durante todo o mês de janeiro, o NCH organizou uma programação voltada para a comunidade acadêmica e que teve por missão trazer à tona o tema saúde mental e saúde socioemocional. Em termos numéricos, o Janeiro Branco alcançou mais de 1500 pessoas na UFRPE, considerando também o alcance das redes digitais do NCH e conseguiu repercutir o trabalho do Núcleo sobremaneira entre o corpo administrativo e discentes e docentes da UFRPE, presentes na Universidade, durante o período de férias acadêmicas;

2. Campanha do Solzinho. O objetivo dessa campanha é trabalhar na prevenção do adoecimento emocional e mental das pessoa ao tempo que é também trabalha na promoção da saúde mental. Para que esse fim seja alcançado, a entrega de sózinhos, feitos artesanalmente por um coletivo de voluntários e voluntárias do NCH, almeja que ao receberem o solzinho, no dia da Aula Magna, calouros e calouras sintam naquele gesto um clima de acolhimento, necessário a todos e a todas que experimentam o início da vida acadêmica. Esta Campanha, na sua segunda edição, alcançou cerca de 2500 pessoas;

3. Participação do NCH em várias formações continuadas de docentes. As formações continuadas de docentes se dão sempre no início do semestre e visam à melhoria e à ampliação dos/as docentes no campo de suas atuações, tanto em termos técnicos quanto em termos nas relações interpessoais;

4. Formação continuada e permanente do NCH, voltada para os membros/as do NCH que já passaram pela formação inicial de 60 horas, cujo objetivo é aprofundar a esta formação e melhorar a qualidade das ações do NCH, evidenciando a possibilidade do diálogo com uma série de elementos teóricos, conceituais, metodológicos, práticos do cuidado humano e que tenham perspectivas transdisciplinares. Todos/as os/as membros/as do NCH semanalmente participam dessa formação.

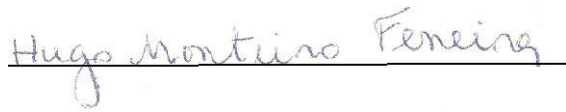
4. Campanha #FiqueEmCasa. Em razão da pandemia, provocada pelo Novo Coronavírus, o NCH deu início a uma campanha online amparada em duas pilastras: (1) apresentar informações técnicas sobre o cuidado humano e (2) proporcionar reflexões sobre como conviver dentro de casa, em família, sozinho/a, tentando cuidar da saúde emocional e mental. A Campanha #FiqueEmCasa, atinge hoje diariamente cerca de 2000 pessoa, sendo realizada e conta com a participação de mais de 20 profissionais do estado de Pernambuco, de fora do Estado, da região Nordeste e da região Sudeste do país;

5. Realização de atendimentos diários, por meio de chamadas telefônicas (celular), para pessoas em situação emocional e mental fragilizadas, De março de 2020 até julho de 2020, o NCH atendeu, por celular, em média, 15 ligações diárias, sendo as ligações de todo o estado de Pernambuco. O atendimento telefônico por celular foi um

serviço emergencial criado pelo NCH, desde o início da pandemia e que teve aceitação e acolhimento de toda a comunidade acadêmica;

6. Em junho de 2020, o NCH, realizou um Simpósio do Cuidado Humano em Tempos de Pandemia: Perspectivas Transdisciplinares. O Simpósio se deu em dois dias, dia 15 de junho, alcançando um público de cerca de 1000 pessoas e dia 29 de junho, alcançando um público com cerca de 1200 pessoa. O Simpósio contou com a participação de palestrantes de vários Estados da Federação e deu início ao Canal do You Tube do Núcleo do Cuidado Humano.

Recife, 04 de agosto de 2020.

  
Hugo Monteiro Feneing

Coordenador do Núcleo do Cuidado Humano da UFRPE